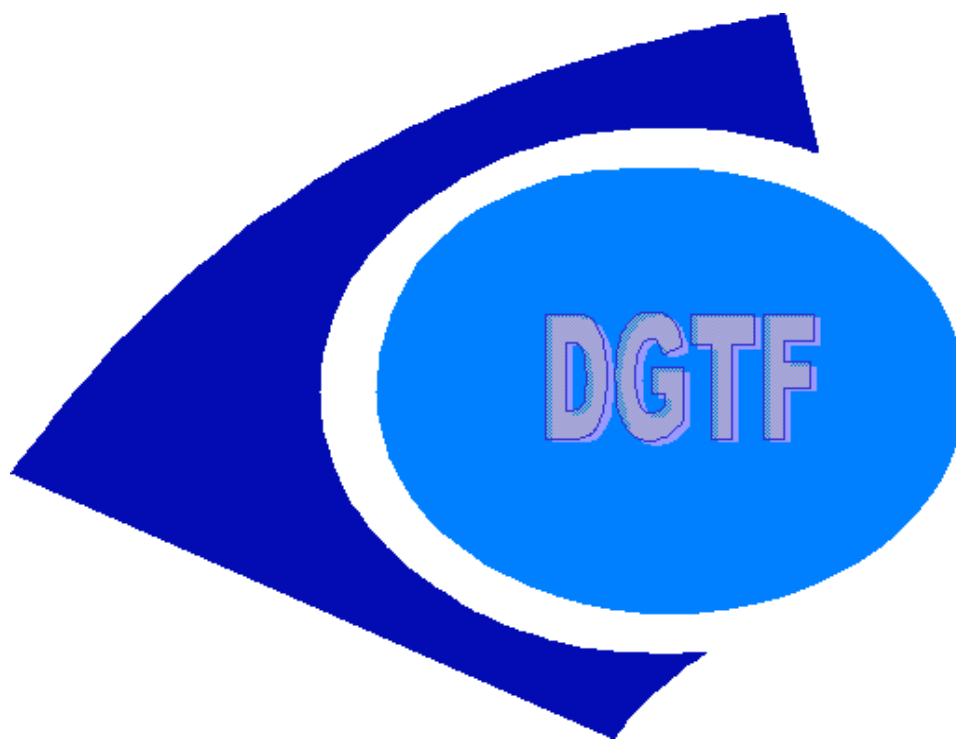


***Ministério das Finanças
e da Administração Pública***

***Direcção-Geral do Tesouro e
Finanças***



Balanço Social 2007

ÍNDICE

	Pág.
INTRODUÇÃO	2
1 – RECURSOS HUMANOS	3
1.1 Efectivos	3
1.2 Estrutura Etária	5
1.3 Estrutura de antiguidades	7
1.4 Trabalhadores deficientes	9
1.5 Estrutura habilitacional	9
1.6 Admissões	11
1.7 Saídas	11
1.8 Admissões/saídas	12
1.9 Promoções/progressões	13
1.10 Modalidades de horário	14
1.11 Trabalho extraordinário, nocturno e em dias de descanso semanal, complementar e feriados	14
1.12 Ausências ao trabalho em dias	15
1.13 Dias não trabalhados por greve	16
1.14 Higiene e segurança	17
2 – ENCARGOS COM PESSOAL	17
3 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL	18
4 – PRESTAÇÕES SOCIAIS	21
5 – DISCIPLINA	21

INTRODUÇÃO

O Balanço Social para além de ser uma fonte de informação, constitui igualmente um instrumento de gestão que permite, a partir da construção de indicadores, taxas e quadros uma melhor compreensão e caracterização do organismo, efectuando um diagnóstico que poderá servir de base para melhorar a performance e a qualidade do mesmo.

Assim, da informação obtida a partir do presente documento, é possível inferir o seguinte relativamente ao ano de 2007:

- Mantém-se a tendência ocorrida ao longo dos últimos anos, de redução acentuada do número de funcionários, que contabilizaram no final do ano 192 elementos, registando-se, assim, face a 2006, uma diminuição de 5,4%. Entre 2000 e 2007 a DGTF teve uma redução de 98 efectivos o que representa um decréscimo de 33,8%;
- Manifesto envelhecimento do quadro de efectivos. O nível médio etário atinge os 50,88 anos deslocando-se a faixa etária mais representativa para os 55-59 anos;
- Elevado nível médio de antiguidade. O maior número de efectivos mantém-se desde os últimos 4 anos na faixa dos 30-35 anos de serviço e o nível médio de antiguidade ronda os 25 anos. Mais de metade dos funcionários, 57,8%, têm para além de 25 anos de serviço;
- A licenciatura é o grau de habilitações predominante, correspondendo a 40,1% do efectivo total e 76,6% dos funcionários têm um nível de habilitações igual ou superior ao 11º ano;
- O número total de horas de formação é de 4310, com um custo de € 5.932, representando, face ao efectivo médio, um grau de participação de 21,8 horas e um custo por efectivo de € 30.

No âmbito do processo de reestruturação ocorrido na Direcção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) em 2007, apesar da redução do número de efectivos, verificou-se uma continua melhoria dos níveis de produtividade, o que foi alcançado tendo por base a racionalização de processos e do empenho dos seus funcionários. Sendo possível atingir, no futuro, melhores resultados, a estrutura etária e a antiguidade dos funcionários implica, a curto prazo, a necessidade imperiosa da DGTF garantir o rejuvenescimento dos seus quadros.

Direcção-Geral do Tesouro, 31 de Março de 2008

O Director-Geral,



Carlos Durães da Conceição

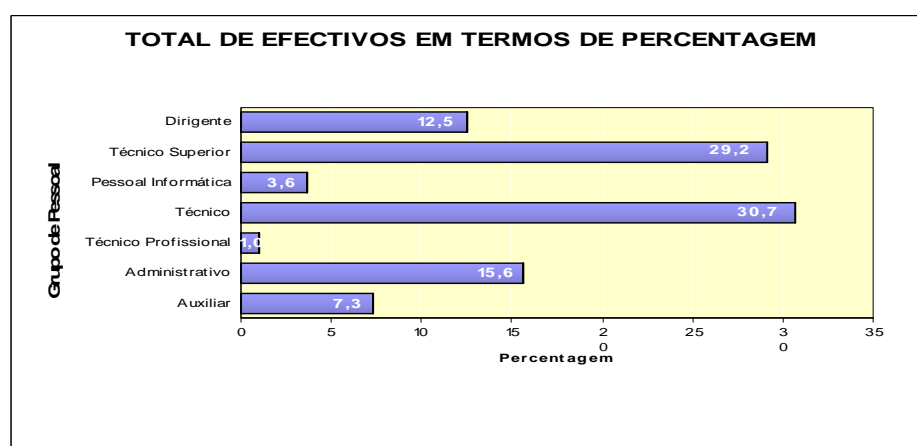
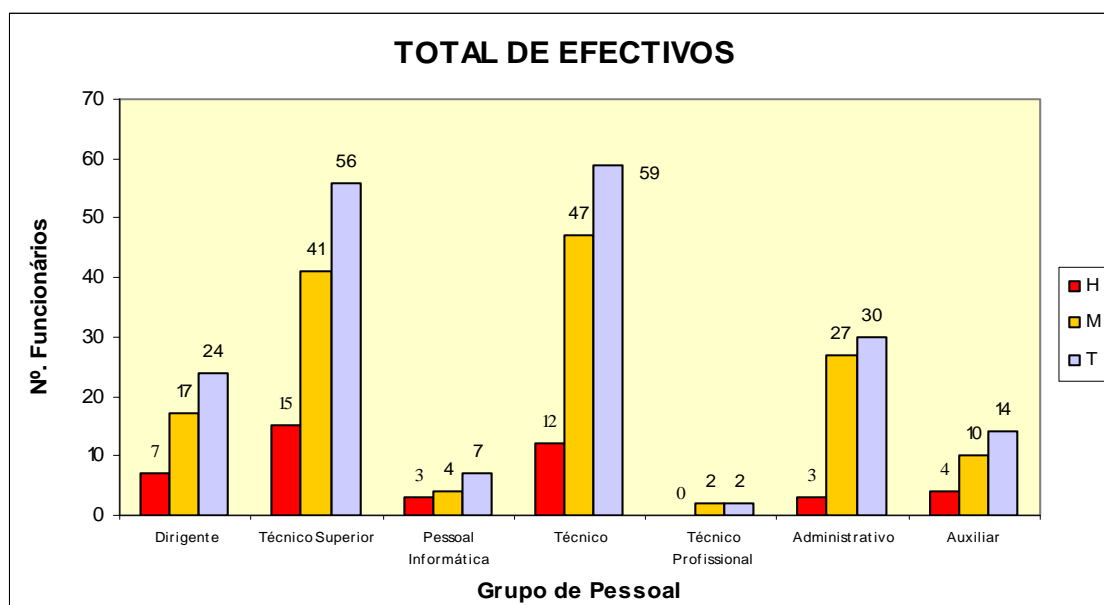
BALANÇO SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2007

1 - RECURSOS HUMANOS

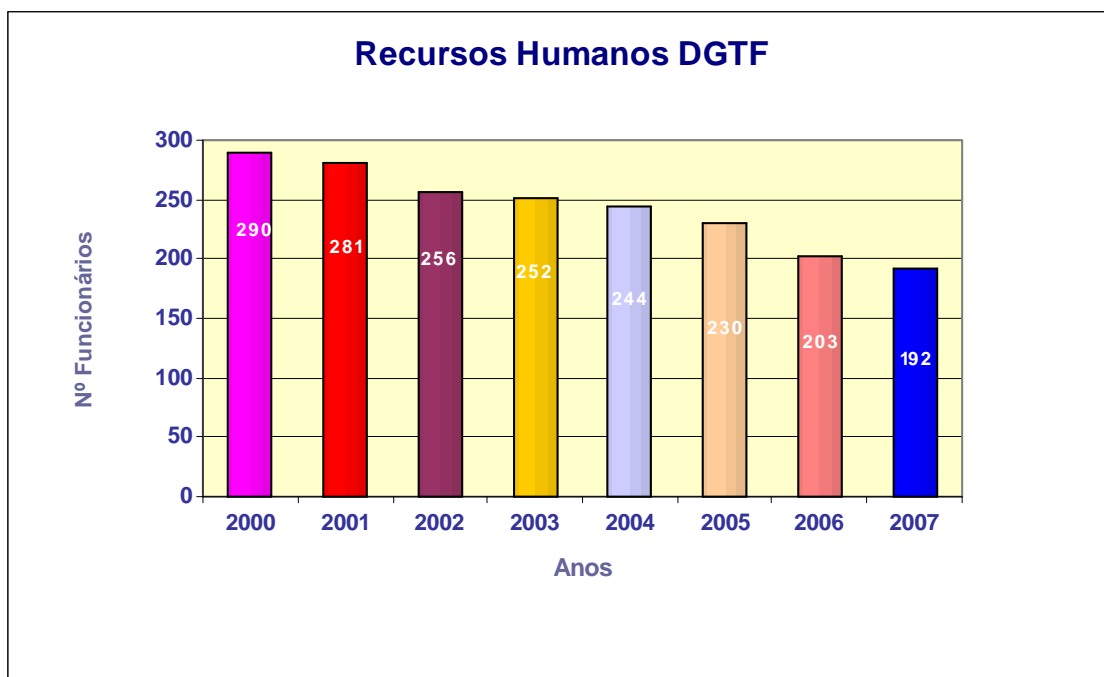
1.1 EFECTIVOS

RECURSOS HUMANOS		DIRIGENTE	TÉCNICO SUPERIOR	PESSOAL DE INFORMÁTICA	TÉCNICO	TÉCNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	AUXILIAR	TOTAL
EFECTIVOS	H	7	15	3	12	0	3	4	44
	M	17	41	4	47	2	27	10	148
	T	24	56	7	59	2	30	14	192
NOMEAÇÃO	H	7	14	3	12	0	3	4	43
	M	17	41	4	47	2	26	10	147
	T	24	55	7	59	2	29	14	190
REQUISIÇÃO	H		1				0		1
	M		0				1		1
	T		1				1		2



O grupo de pessoal técnico representa 30,7% do efectivo total, seguindo-se o grupo de pessoal técnico superior com 29,2%.

EVOLUÇÃO DO PESSOAL EFECTIVO



Do gráfico supra, constata-se que entre 2000 e 2007 a DGTF teve uma redução de 98 efectivos o que representa uma diminuição de 33,8%.

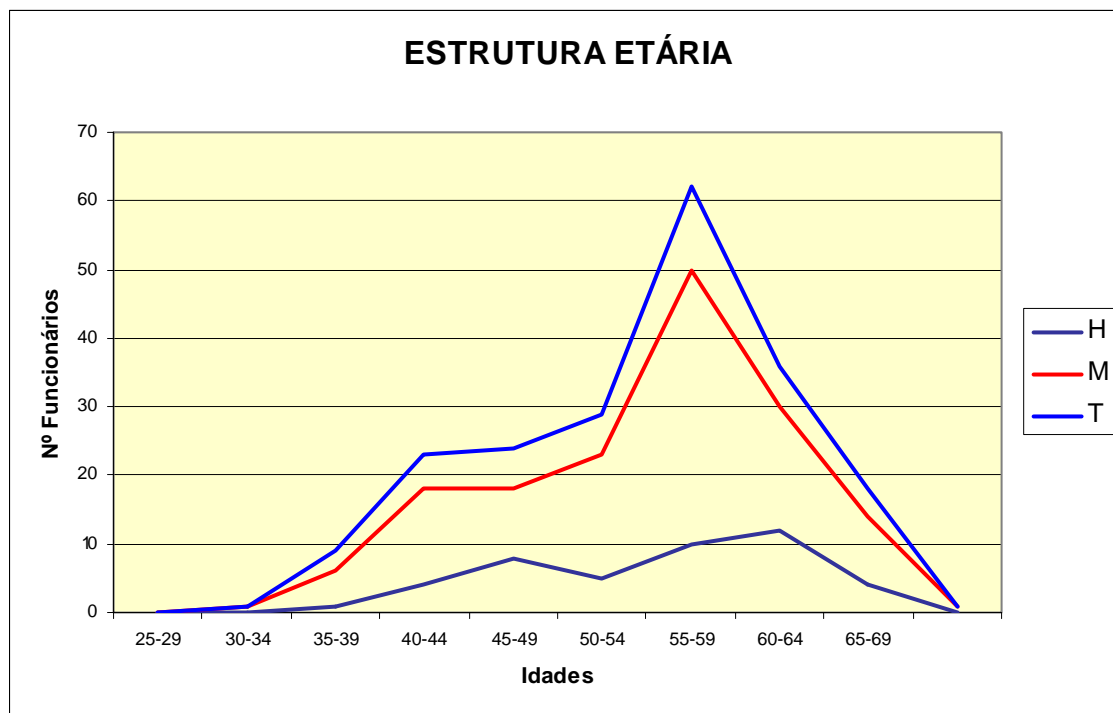
ANO	2005	2006	2007
HOMENS	52	42	44
MULHERES	178	161	148
TOTAL	230	203	192

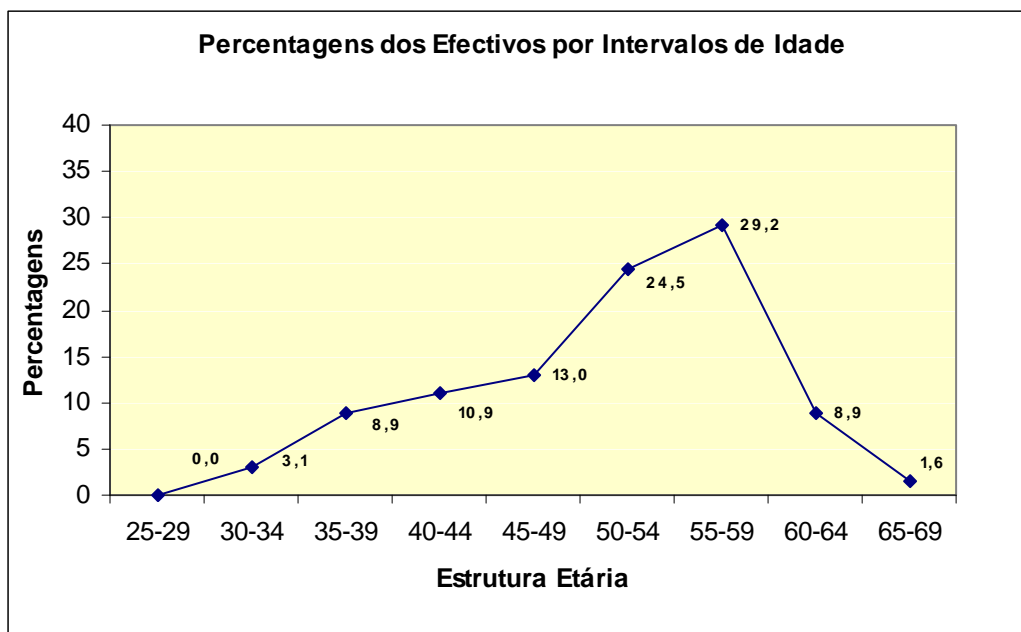
No que respeita ao total do pessoal efectivo, o ano em análise é caracterizado por uma diminuição de 5,42% em relação ao ano de 2006, devido, essencialmente, à reestruturação da DGTF, bem como a saídas por aposentação.

1.2 ESTRUTURA ETÁRIA

ESTRUTURA ETÁRIA	HOMENS	MULHERES	TOTAL
25-29	0	0	0
30-34	1	5	6
35-39	4	13	17
40-44	8	13	21
45-49	5	20	25
50-54	10	37	47
55-59	12	44	56
60-64	4	13	17
65-69	0	3	3
TOTAL	44	148	192

Nível Médio Etário = 50,88





EVOLUÇÃO DO NÍVEL ETÁRIO

ESTRUTURA ETÁRIA	2005		2006		2007	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
25-29	1	2	0	1	0	0
30-34	4	9	3	6	1	5
35-39	10	24	5	18	4	13
40-44	6	17	6	18	8	13
45-49	4	24	6	23	5	20
50-54	15	53	12	50	10	37
55-59	8	33	6	30	12	44
60-64	4	12	4	14	4	13
65-69	0	4	0	1	0	3

Em 2005 a faixa etária dos 50-54 anos representava 29,6%. Em 2006 o resultado cifrou-se em 30,5%. Em 2007 a faixa etária com maior índice de efectivos deslocou-se para os 55-59 anos com 29,2%. Continua, assim, a acentuar-se o aumento do nível etário devido, nomeadamente, aos constrangimentos legais ao nível das admissões, que condicionam, obviamente, a possibilidade de inverter esta tendência.

MÉDIAS ETÁRIAS

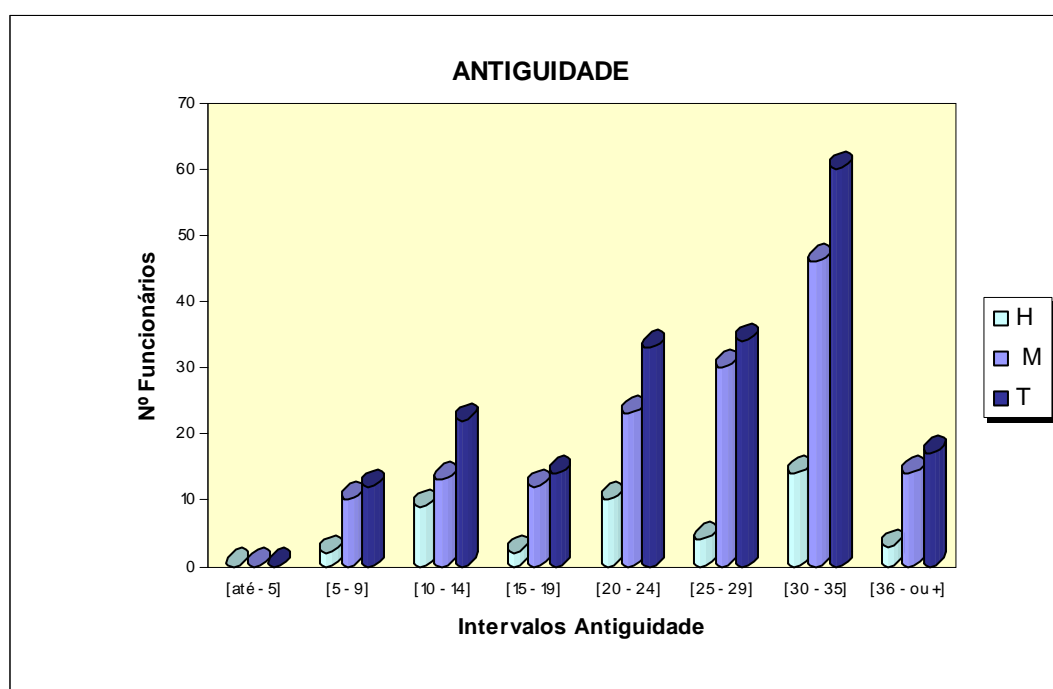
Ano	%
2005	48,57
2006	49,24
2007	50,88

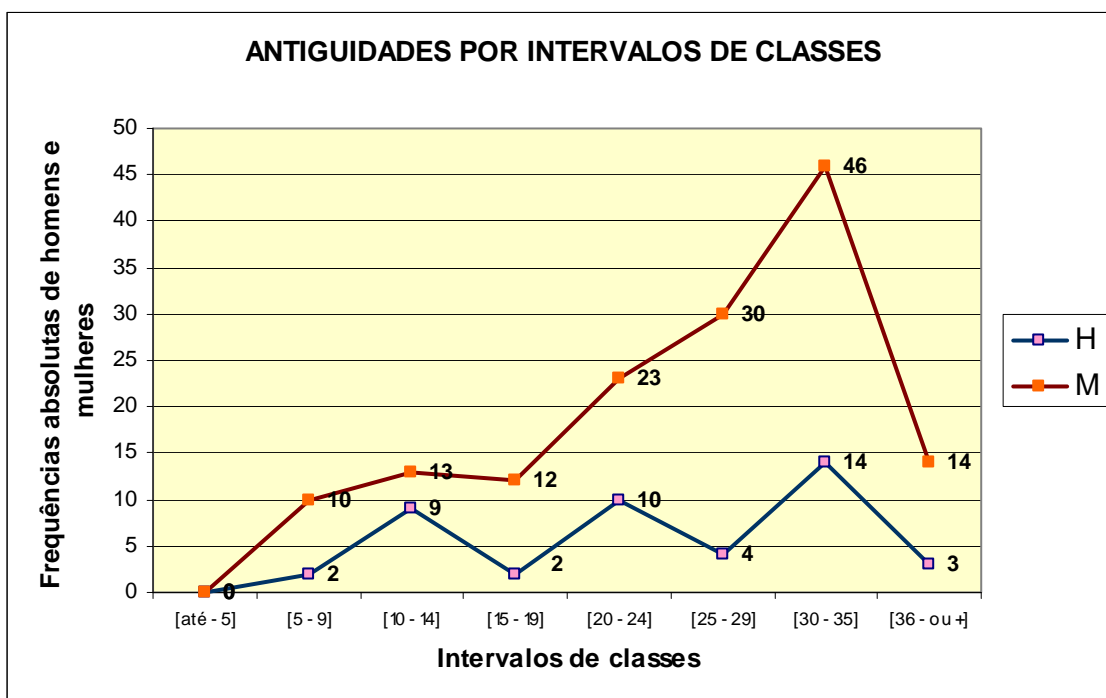
Na globalidade, entre 2005 e 2007, a média etária aumentou 2,31%. Registou-se um acréscimo entre 2005 e 2006 na ordem dos 0,67% e de 2006 para 2007 de 1,64%, justificado pela reduzida admissão de novos elementos pertencentes a faixas etárias mais baixas.

1.3 ESTRUTURA DE ANTIGUIDADES

ESTRUTURA DE ANTIGUIDADES	HOMENS	MULHERES	TOTAL
ATÉ 5 ANOS	0	0	0
05-09	2	10	12
10-14	9	13	22
15-19	2	12	14
20-24	10	23	33
25-29	4	30	34
30-35	14	46	60
36 OU MAIS	3	14	17
TOTAL	44	148	192

Nível Médio de Antiguidade = 25,14





EVOLUÇÃO DA ANTIGUIDADE

ESCALÕES ANTIGUIDADE	2005		2006		2007	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
ATÉ 5 ANOS	2	2	0	0	0	0
05-09	6	13	3	10	2	10
10-14	10	23	10	21	9	13
15-19	0	6	0	5	2	12
20-24	11	36	11	38	10	23
25-29	10	36	4	26	4	30
30-35	11	53	11	54	14	46
36 OU MAIS	2	9	3	7	3	14

Mantém-se, desde os últimos 4 anos, o escalão dos 30-35 anos com o nível mais elevado de antiguidade.

Do resultado obtido, conclui-se que entre 2005 e 2007 a percentagem de efectivos com mais de 30 anos de serviço passou de 32,61% para 40,10%.

MÉDIAS DE ANTIGUIDADE

Ano	%
2005	23,50
2006	24,28
2007	25,14

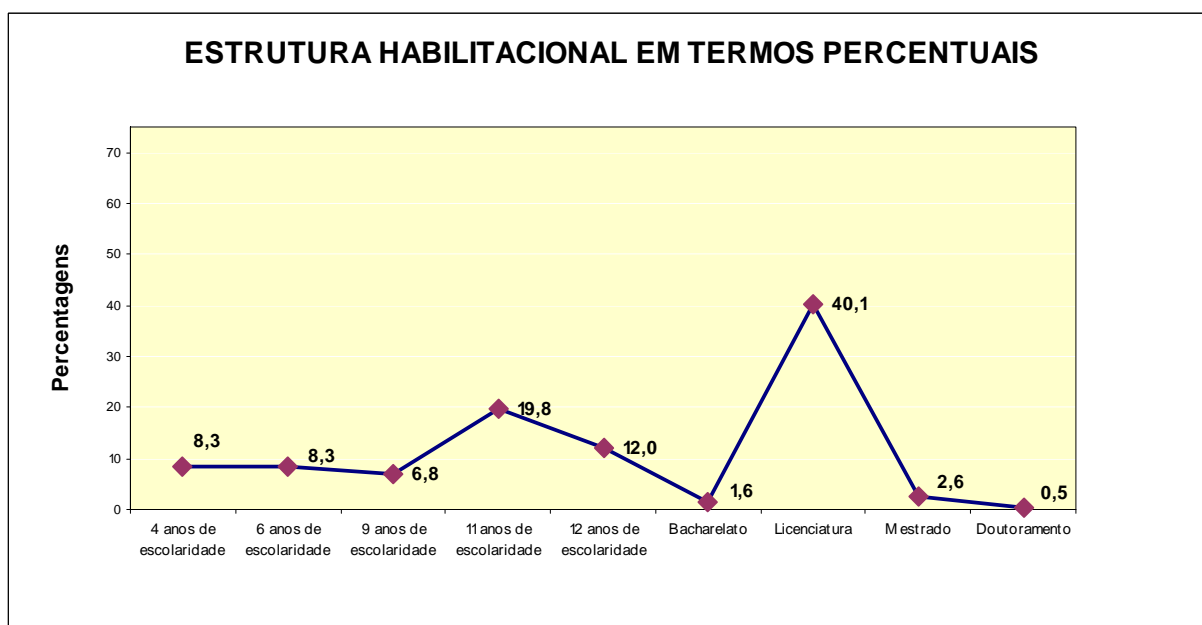
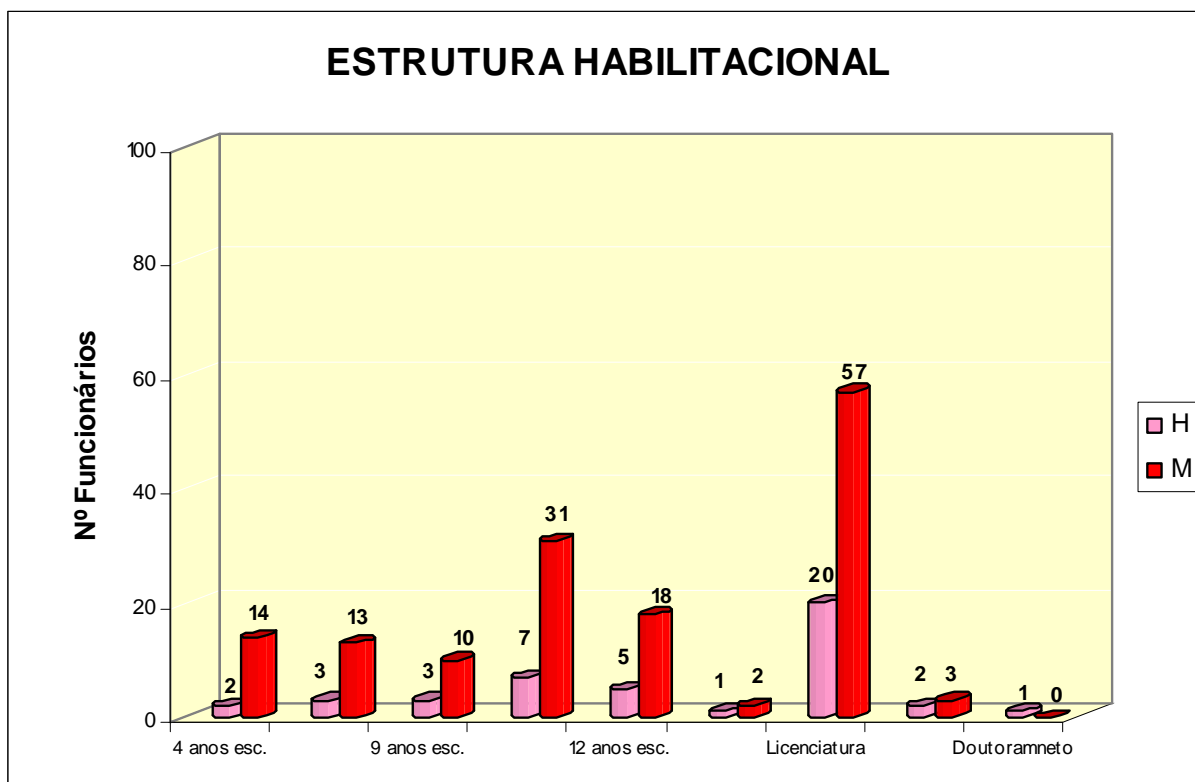
A média de antiguidades tem continuado a crescer. A diferença existente entre 2005 e 2007 foi de 1,64%, com um aumento de 0,78% e 0,86%, em 2006 e 2007, respectivamente.

1.4 TRABALHADORES DEFICIENTES

Homens	Mulheres	TOTAL
1	10	11

1.5 ESTRUTURA HABILITACIONAL

ESTRUTURA HABILITACIONAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
4 ANOS DE ESCOLARIDADE	2	14	16
6 ANOS DE ESCOLARIDADE	3	13	16
9 ANOS DE ESCOLARIDADE	3	10	13
11 ANOS DE ESCOLARIDADE	7	31	38
12 ANOS DE ESCOLARIDADE	5	18	23
BACHARELATO	1	2	3
LICENCIATURA	20	57	77
MESTRADO	2	3	5
DOCTORAMENTO	1	0	1
TOTAL	44	148	192



No tocante à estrutura habilitacional, 76,6% do pessoal tem habilitação de nível igual ou superior ao 11º ano. A licenciatura é o grau de habilitação predominante, representando 40,1% do total das habilitações dos efectivos. Logo a seguir, a habilitação mais representativa é a de 11 anos de escolaridade, com 19,8%.

1.6 ADMISSÕES

ADMISSÕES		DIRIGENTE	TÉCNICO SUPERIOR	PESSOAL DE INFORMÁTICA	TÉCNICO	TÉCNICO-PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	AUXILIAR	TOTAL
FIM DA COMISSÃO DE SERVIÇO	H	0	1	0	1	0	0	0	2
	M	0	2	0	0	0	0	0	2
	T	0	3	0	1	0	0	0	4
INÍCIO DA COMISSÃO DE SERVIÇO	H	1	0	0	0	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	1	0	0	0	0	0	0	1
REQUISIÇÃO	H	0	1	0	0	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	1	0	1
	T	0	1	0	0	0	1	0	2
TRANSIÇÃO PRACE	H	2	6	1	4	0	0	2	15
	M	4	17	2	16	2	12	2	55
	T	6	23	3	20	2	12	4	70
TOTAL	H	3	8	1	5	0	0	2	19
	M	4	19	2	16	2	13	2	58
	T	7	27	3	21	2	13	4	77

$$\text{Taxa de Admissão} = \frac{77}{192} = 40,10 \%$$

Ocorreram 70 integrações em resultado da extinção da Direcção-Geral do Património, 4 regressos de funcionários da DGTF que se encontravam em funções noutros organismos da Administração Pública, uma vez findas as respectivas comissões de serviço, 2 admissões por requisição e 1 por início de comissão de serviço em cargo dirigente.

1.7 SAÍDAS

SAÍDAS		DIRIGENTE	TÉCNICO SUPERIOR	PESSOAL DE INFORMÁTICA	TÉCNICO	ADMINISTRATIVO	AUXILIAR	TOTAL
DO QUADRO	H	4	7	2	4	0	0	17
	M	8	16	4	41	1	0	70
	T	12	23	6	45	1	0	87
FORA DO QUADRO	H	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	1	0	1
	T	0	0	0	0	1	0	1
TOTAL		12	23	6	45	2		88

$$\text{Taxa de saída} = \frac{88}{192} = 45,83 \%$$

MOTIVOS DAS SAÍDAS DOS FUNCIONÁRIOS

MOTIVO DAS SAÍDAS DOS FUNCIONÁRIOS	DIRIGENTE	TÉCNICO SUPERIOR	PESSOAL DE INFORMÁTICA	TÉCNICO	ADMINISTRATIVO	AUXILIAR	TOTAL
APOSENTAÇÃO	1	2	0	7	1	0	11
DESTACAMENTO	0	2	0	1	0	0	3
REQUISIÇÃO	0	3	0	1	0	0	4
FIM REQUISIÇÃO	0	0	0	0	1	0	1
TRANSFERÊNCIA	1	3	0	0	0	0	4
COMISSÃO DE SERVIÇO	1	2	0	0	0	0	3
FIM COMISSÃO DE SERVIÇO	1	0	0	0	0	0	1
FALECIMENTO	0	0	0	1	0	0	1
SME		3		4	0	0	7
INTEGRAÇÃO PRACE	8	8	6	31	0	0	53
TOTAL	12	23	6	45	2	0	88

Relativamente às saídas verificaram-se 78 saídas definitivas do quadro da DGTF, das quais 53 em resultado da integração, no âmbito do PRACE, no Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público e 10 saídas temporárias, para outros serviços da Administração Pública.

1.8 ADMISSÕES/SAÍDAS

ANO	2005	2006	2007
ADMISSÕES	7	4	77
SAÍDAS	21	32	88
SALDO	-14	-28	-11

Taxa de **admissão** em 2005 = 3%
 Taxa de **admissão** em 2006 = 1,97%
 Taxa de **admissão** em 2007 = 40,10%

Taxa de **saída** em 2005 = 9,1%
 Taxa de **saída** em 2006 = 15,76%
 Taxa de **saída** em 2006 = 45,83%

O indicador social Turn-over, exprime o número de rotação de efectivos que entram e saem da organização.

$$\text{Turn-over} = \text{N}^\circ \text{ admissões} + \text{saídas} : 2 / \text{Efectivo global} \times 100$$

Turn-over em 2005 = 6,1%

Turn-over em 2006 = 8,9%

Turn-over em 2007 = 42,97%

Em 2007 o resultado do *turn-over* é de 42,97 %, mais 34,1% em relação ao ano anterior sendo a diferença entre 2005 e 2006 de 2,8%. Este valor bastante elevado do *turn-over* em 2007 resulta das saídas e admissões ocorridas no âmbito do PRACE, que se traduziram em 60 saídas, para além de 11 aposentações e 70 entradas.

Em qualquer dos anos em análise o número de entradas foi inferior ao das saídas.

1.9 PROMOÇÕES/PROGRESSÕES

PROMOÇÕES		DIRIGENTE	TÉCNICO SUPERIOR	PESSOAL DE INFORMÁTICA	TÉCNICO	ADMINISTRATIVO	AUXILIAR
PROMOÇÕES	H	0	2	2	0	0	0
	M	0	4	0	0	10	0
	T	0	6	2	0	10	0

O número de promoções foi de 18 elementos, que reuniram condições legais para o efeito.

1.10 MODALIDADES DE HORÁRIO

MODALIDADES DE HORÁRIO	DIRIGENTE	TÉCNICO SUPERIOR	PESSOAL DE INFORMÁTICA	TÉCNICO	TÉCNICO-PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	AUXILIAR	TOTAL
HORÁRIO FLEXÍVEL	0	39	7	58	2	27	11	144
JORNADA CONTÍNUA	0	3	0	1	0	1	3	8
ISENÇÃO DE HORÁRIO	24	14	0	0	0	2	0	40
TOTAL	24	56	7	59	2	30	14	192

1.11 TRABALHO EXTRAORDINÁRIO, NOCTURNO E EM DIAS DE DESCANSO COMPLEMENTAR E EM FERIADOS

TRABALHO EXTRAORDINÁRIO, NOCTURNO E EM DIAS DE DESCANSO COMPLEMENTAR E EM FERIADOS		NÚMERO DE HORAS
TRABALHO EXTRAORDINÁRIO	H	1569,5
	M	593,5
	T	2163
EM DIAS DE DESCANSO COMPLEMENTAR	H	60
	M	32
	T	92
EM DIAS FERIADOS	H	42
	M	140
	T	182

O trabalho extraordinário aumentou em 430 horas resultado do acréscimo de tarefas resultante do processo de reestruturação da DGTF ocorrido em 2007.

1.12 AUSÊNCIAS AO TRABALHO EM DIAS

AUSÊNCIAS AO TRABALHO		DIRIGENTE	TÉCNICO SUPERIOR	PESSOAL DE INFORMÁTICA	TÉCNICO	TÉCNICO-PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	AUXILIAR	TOTAL
CASAMENTO	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	11	0	0	0	0	0	11
	T	0	11	0	0	0	0	0	11
MATERNIDADE PATERNIDADE	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	427	171	0	0	0	0	598
	T	0	427	171	0	0	0	0	598
LICENÇA PARENTAL	H	0	15	0	0	0	0	0	15
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	15	0	0	0	0	0	15
FALECIMENTO DE FAMILIAR	H	0	6	0	22	0	1	0	29
	M	2	30	2	33	2	9	6	84
	T	2	36	2	55	2	10	6	113
INTERNAMENTO	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	44	22	10	36	3	10	0	125
	T	44	22	10	36	3	10	0	125
DOENÇA	H	50	75	6	0	0	4	8	143
	M	228	1027	65	2118	38	92	179	3747
	T	278	1102	71	2118	38	96	187	3890
DOENÇA PROLONGADA	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	365	0	164	0	0	0	529
	T	0	365	0	164	0	0	0	529
ACIDENTE EM SERVIÇO	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	5	0	52	0	0	0	57
	T	0	5	0	52	0	0	0	57
ASSISTÊNCIA FAMILIARES <10 ANOS	H		6	30	0	0	0	0	36
	M	18	55	0	18	0	0	0	91
	T	18	61	30	18	0	0	0	127
ASSISTÊNCIA FAMILIARES >10 ANOS	H	0	10	0	0	0	0	0	10
	M	0	23	0	53	0	25	52	153
	T	0	33	0	53	0	25	52	163
TRABALHADOR ESTUDANTE	H	0	0	2	0	0	0	0	2
	M	0	0	0	55	0	24	1	80
	T	0	0	2	55	0	24	1	82
CUMPRIMENTO OBRIGAÇÕES	H	0	1	0	0	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	1	1
	T	0	1	0	0	0	0	1	2
LICENÇA SEM VENCIMENTO <= 90 DIAS	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	86	0	0	0	0	0	86
	T	0	86	0	0	0	0	0	86
OUTRAS	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	2	0	1	0	0	0	3
	T	0	2	0	1	0	0	0	3
TOTAL		342	2166	286	2552	43	165	247	5801

$$\text{Taxa de absentismo} = \frac{40.607/h}{334.656/h} \times 100 = 12,13 \%$$

A taxa de absentismo em 2007 é de 12,13%, registando-se uma diminuição relativamente a 2006 de 1,92%. Nas ausências ao trabalho por motivo de internamento/doença/doença prolongada registou-se uma diminuição de 16,1%. As ausências por internamento, doença, doença prolongada, acidente em serviço e assistência a familiares, representam 84,3%, tendo-se registado nestas tipologias de faltas, relativamente ao ano de 2006, uma diminuição de 19,5%. Apesar da redução da taxa de absentismo a mesma apresenta valores bastante elevados resultantes de ausências ao trabalho por doença que abrangeram 7 funcionários durante todo o ano, que totalizaram 2.515 dias de ausência, de modo que 3,7% dos funcionários representaram 43,4% do total de ausências.

FÉRIAS		DIRIGENTE	TÉCNICO SUPERIOR	PESSOAL DE INFORMÁTICA	TÉCNICO	TÉCNICO-PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	AUXILIAR	TOTAL
FÉRIAS	H	149	391	98	363	0	70	113	1184
	M	496	1166	177	1732	57	734	276	4638
	T	645	1557	275	2095	57	804	389	5822
P/CONTA PERÍODO FERIAS DO ANO CORRENTE	H	10	24	20	39	0	7	4	104
	M	27	95	9	169	1	34	9	344
	T	37	119	29	208	1	41	13	448
P/CONTA PERÍODO FERIAS DO ANO SEGUINTE	H	1	9	0	0	0	1	0	11
	M	5	26	0	59	1	29	10	130
	T	6	35	0	59	1	30	10	141
MEIO DIA DE FÉRIAS	H	2	3,5	0,5	2,5	0	0,5	0,5	9,5
	M	4,5	7,5	0,5	8	0	3	1,5	25
	T	6,5	11	1	10,5	0	3,5	2	34,5
MEIO DIA P/CONTA PERÍODO FERIAS DO ANO CORRENTE	H	1,5	15,5	0,5	21	0	3	0	41,5
	M	3	29	3	80,5	0	14,5	2,5	132,5
	T	4,5	44,5	3,5	101,5	0	17,5	2,5	174
MEIO DIA P/CONTA PERÍODO FERIAS DO ANO SEGUINTE	H	0	0,5	0	0	0	1,5	0	2
	M	0	3	0	12	0	5	0,5	20,5
	T	0	3,5	0	12	0	6,5	0,5	22,5
TOTAL		699	1770	308,5	2486	59	902,5	417	6642

1.13 DIAS NÃO TRABALHADOS POR GREVE

ACTIVIDADE		DIRIGENTE	TÉCNICO SUPERIOR	PESSOAL DE INFORMÁTICA	TÉCNICO	TÉCNICO-PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	AUXILIAR	TOTAL
Greve	H	0	3	3	1,5	0	0	0	7,5
	M	0	5	1	12	1	0	0	19
	T	0	8	4	13,5	1	0	0	26,5

1.14 HIGIENE E SEGURANÇA

Registaram-se dois acidentes em serviço ambos geradores de incapacidade temporária para o trabalho. Não se verificaram doenças profissionais.

2 - ENCARGOS COM O PESSOAL

ENCARGOS COM PESSOAL	VALOR EM EUROS
REMUNERAÇÃO BASE	5.249.140
TRABALHO EXTRAORDINÁRIO	12.651
TRABALHO DIAS DE DESCANSO COMPLEMENTAR E EM FERIADOS	5.152
SUBSÍDIO POR TURNOS	9.808
AJUDAS DE CUSTO	1.516
REPRESENTAÇÃO	90.737
SECRETARIADO	2.757
OUTROS	29.726
TOTAL	5.401.485

Leque salarial ilíquido = $\frac{> \text{remuneração base ilíquida}}{< \text{remuneração base ilíquida}}$

Leque salarial ilíquido = $\frac{3.554,18}{522,80} = 6,8$

3 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

DURAÇÃO DAS ACÇÕES	MENOS DE 30 HORAS	DE 30 A 59 HORAS	DE 60 A 119 HORAS	120 HORAS OU MAIS	TOTAL
NÚMERO DE ACÇÕES INTERNAS	6	0	2	0	8
NÚMERO DE ACÇÕES EXTERNAS	11	2	0	4	17
NÚMERO DE TOTAL DE ACÇÕES	17	2	2	4	25

Relativamente à duração das acções de formação constata-se que, tanto as acções internas como as externas de duração inferior a 30 horas, são as mais representativas, seguidas das de duração superior a 120 horas.

NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO	DIRIGENTE	TÉCNICO SUPERIOR	PESSOAL DE INFORMÁTICA	TÉCNICO	TÉCNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	AUXILIAR	TOTAL
PARTICIPANTES EM ACÇÕES INTERNAS	8	47	5	55	2	21	13	151
PARTICIPANTES EM ACÇÕES EXTERNAS	17	3	2	1	0	3	0	26
TOTAL DE PARTICIPANTES EM ACÇÕES DE FORMAÇÃO	25	50	7	56	2	24	13	177

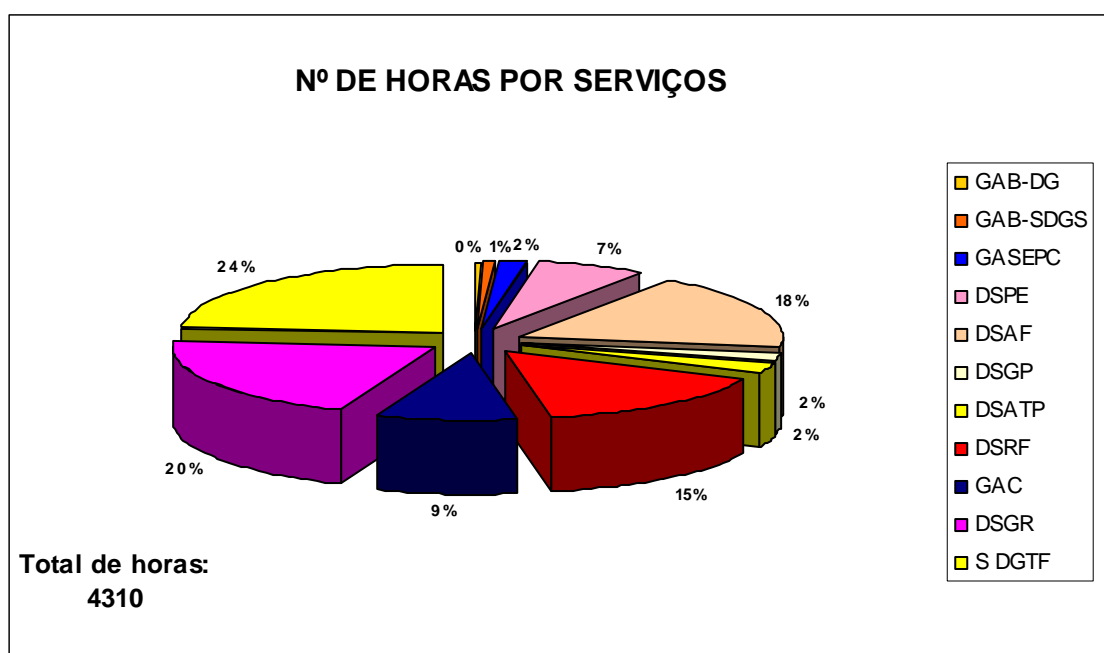
Os dados apurados relativos ao número de participantes (177) que frequentaram acções de formação são aproximados do número de efectivos (192). O grau de oportunidade de frequência das acções de formação representou 0,90/efectivo.

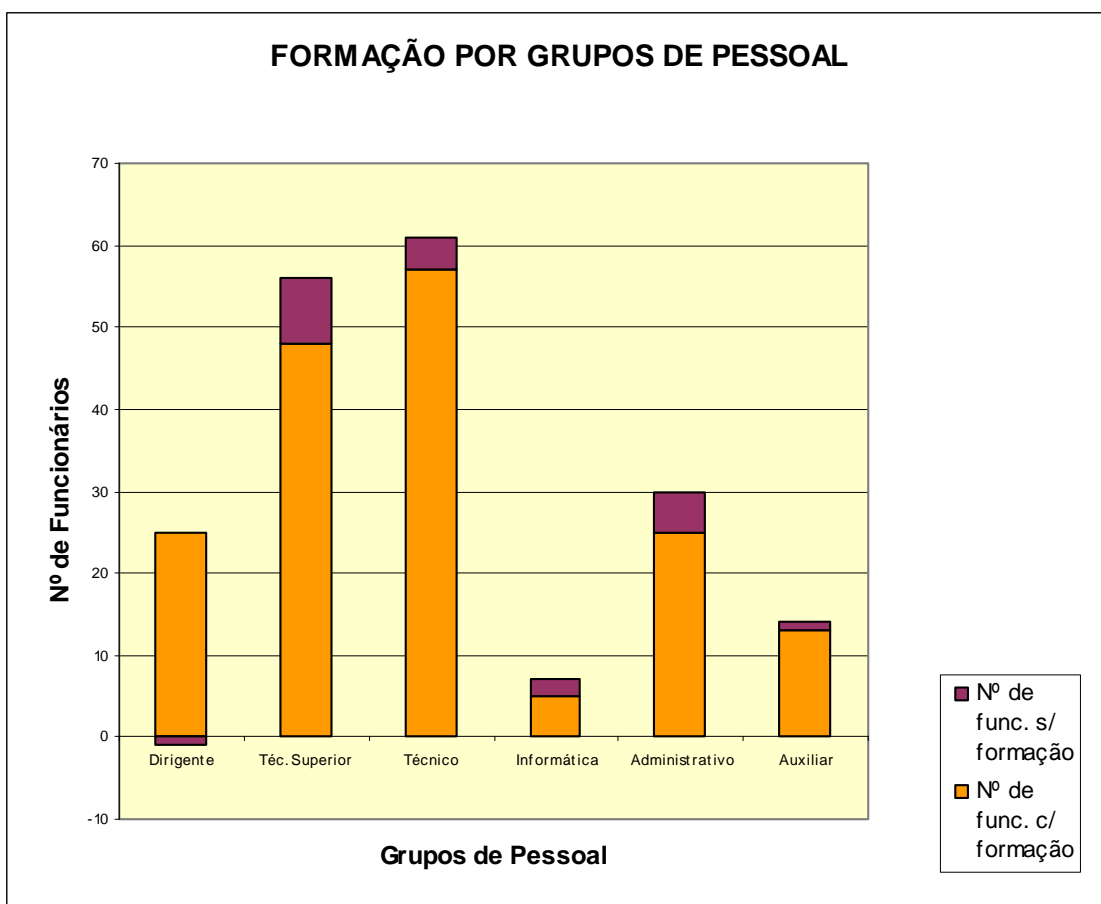
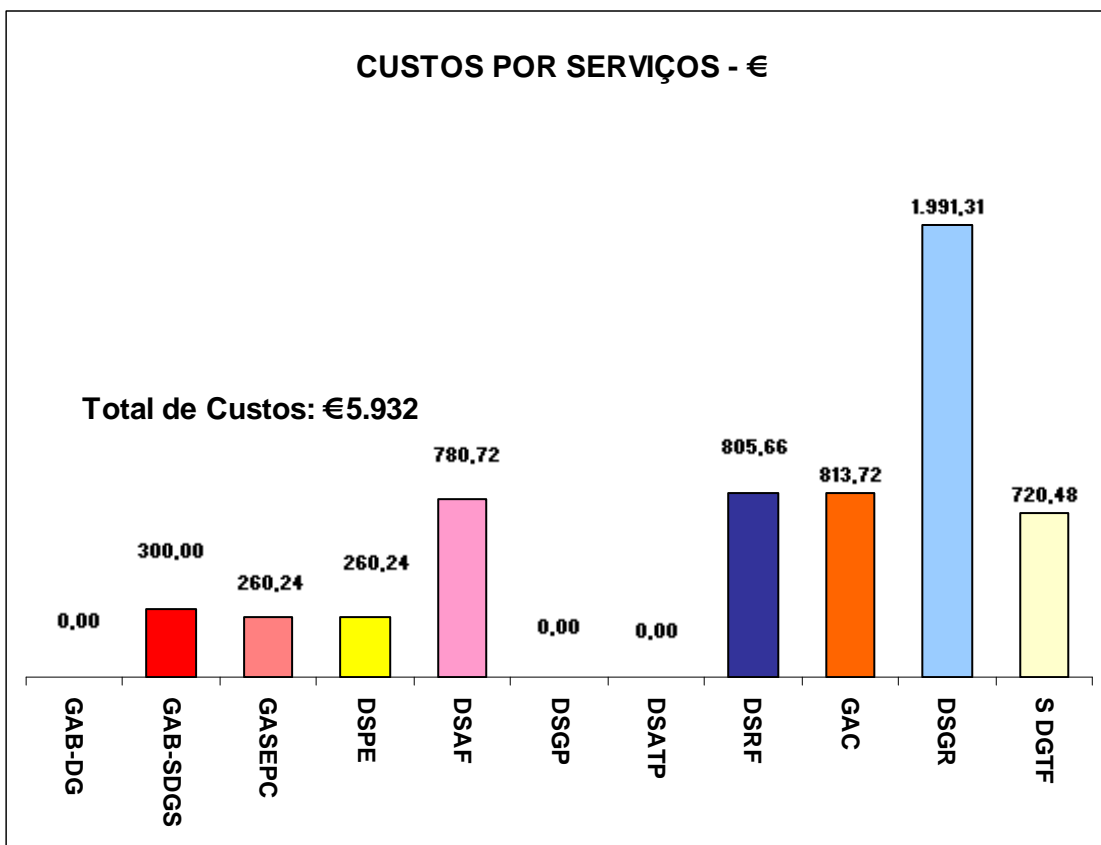
NÚMERO DE HORAS DE FORMAÇÃO	DIRIGENTE	TÉCNICO SUPERIOR	PESSOAL DE INFORMÁTICA	TÉCNICO	TÉCNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	AUXILIAR	TOTAL
HORAS DESPENDIDAS EM ACÇÕES INTERNAS	116	749	38	469	7	105	46	1528,5
HORAS DESPENDIDAS EM ACÇÕES EXTERNAS	2595	83	42	7	0	55	0	2781,5
TOTAL DE HORAS EM ACÇÕES DE FORMAÇÃO	2711	832	80	476	7	160	46	4310

As horas de formação na vertente interna representam 35,5% do volume de formação, enquanto as da vertente externa equivalem a 64,5%, tendo a duração média por participante sido de 24,35 horas. O valor mais elevado de horas de formação frequentadas do pessoal dirigente resultou dos cursos de formação FORGEP de frequência obrigatória por dirigentes intermédios.

DESPESAS ANUAIS COM A FORMAÇÃO	VALOR EM EUROS
DESPESAS EM ACÇÕES INTERNAS	3.786,36
DESPESAS EM ACÇÕES EXTERNAS	2.146,01
TOTAL	5.932,37

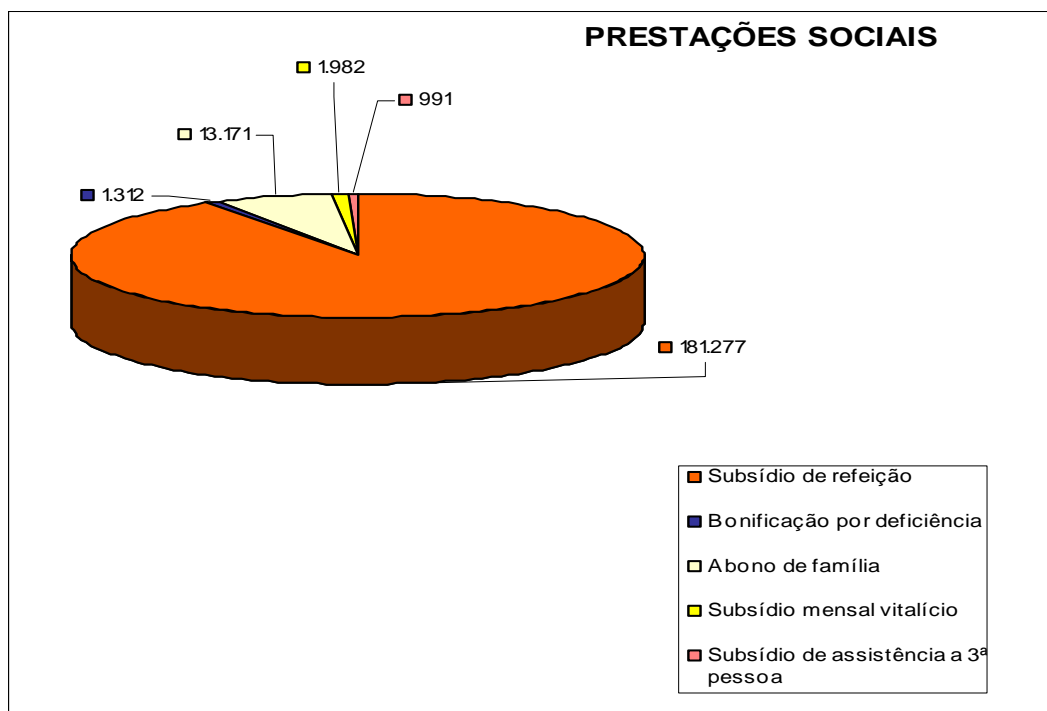
Os custos decorrentes da realização das acções de formação totalizam € 5.932,37, registando-se, face ao efectivo médio, um custo de € 30/formando.





4 - PRESTAÇÕES SOCIAIS

PRESTAÇÕES SOCIAIS	VALOR EM EUROS
ABONO DE FAMÍLIA PARA CRIANÇAS E JOVENS	13.171,18
BONIFICAÇÃO POR DEFICIÊNCIA	1.311,82
SUBSÍDIO POR ASSISTÊNCIA DE 3ª PESSOA	990,96
SUBSÍDIO MENSAL VITALÍCIO	1.982,04
SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	181.277,00
TOTAL	198.733,00



5 – DISCIPLINA

Tal como nos anos anteriores não se registaram ocorrências de natureza disciplinar.